

DO PIQUENIQUE NO PARQUE PARA A ESCRITA

Nome

Maria da Glória Ferreira Cruz

Orientadora

Eliana Ribas Pantoja

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Precisamos desmitificar, desde os primeiros anos do ciclo I, que escrever seja um dom. Ao contrário, é preciso criar situações reais de escrita em que nossos alunos possam vivenciar boas situações didáticas, que ofereçam repertório para que possam produzir textos didáticos de qualidade, é papel da escola.

Objetivo

Analisar a situação didática para a produção escrita de alguns gêneros textuais como: lista, bilhete e convite.

Metodologia

A professora fez a leitura de um convite para um piquenique, incentivando as crianças a ter contato com esse tipo de escrita. Com sua ajuda, escreveram seus próprios convites. Em uma roda de conversa, foram levantando ideias sobre o que seria um piquenique. A professora explicou detalhadamente e, com a interação das crianças, escreveram uma lista de tudo que seria levado a esse evento. Cada criança se encarregou de levar algo, como: bolo, refrigerantes, salgadinhos, doces, pão, queijo, biscoitos, guardanapos, pratinhos, colheres, panos de prato, toalha, copos descartáveis etc. Foi feita uma votação para que escolhessem o melhor dia, horário e o lugar do piquenique, sendo decidido que seria no parquinho da escola. E foi realizado com sucesso.

Resultados

Foi constatado que houve um grande interesse das crianças na produção escrita, no intuito de redigir os convites que seriam enviados aos colegas. Houve uma interação entre professor e alunos, que se divertiram muito. Tudo quanto foi idealizado realizou-se em sala de aula e todos participaram com entusiasmo. Para finalizar o projeto, as crianças relataram, por meio da escrita, como foi participar de um piquenique no parque da escola. Assim, conforme Lerner (2002), verificamos que, efetivamente, “para concretizar o propósito de formar todos os alunos como praticantes da cultura escrita, é necessário reconceitualizar o objeto de ensino e construí-lo tomando como referência fundamental as práticas sociais de leitura e escrita”.

Bibliografia

FERNANDES, M. **Os Segredos da Alfabetização**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 2005

LERNER, Délia. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

São Paulo (SP). **Projeto Toda Força ao 1º ano: Guia para o planejamento do professor alfabetizador**. – Orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental - Ciclo I – VOLUME II / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME/ DOT, 2006.